

“Estamos satisfeitos com o forte desempenho operacional e financeiro em 2024, ressaltado pela maior produção de minério de ferro desde 2018 e recorde de produção de cobre em Salobo. Nossa abordagem disciplinada em custos e eficiência operacional resultou em melhorias significativas, com nosso C1 atingindo US\$ 18,8/t no 4T, o nível mais baixo desde 2022. Em termos de segurança e gestão de barragens, fizemos progressos significativos ao eliminar mais quatro barragens em 2024 e completar 57% do nosso programa de descaracterização de barragens. Este ano, esperamos remover a última barragem em nível 3 de emergência. Começamos 2025 altamente otimistas sobre nossa capacidade de atingir nossas metas anuais e avançar com nossas prioridades estratégicas. Nosso portfólio robusto e flexível, abordagem disciplinada de alocação de capital e cultura de desempenho em evolução nos permitirão entregar valor a longo prazo a todos os nossos stakeholders. Estamos aprimorando nossos relacionamentos institucionais e garantindo que deixemos um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.” comentou Gustavo Pimenta, Presidente.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.124	13.054	-22%	9.553	6%	38.056	41.784	-9%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.263)	(7.278)	0%	(6.802)	7%	(26.936)	(26.014)	4%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(111)	(396)	-72%	(126)	-12%	(277)	(1.083)	-74%
EBIT ajustado	2.992	5.603	-47%	2.867	4%	11.783	15.531	-24%
EBITDA ajustado	3.794	6.458	-41%	3.615	5%	14.840	18.601	-20%
EBITDA proforma^{2, 3}	4.119	6.864	-40%	3.773	9%	15.392	19.744	-22%
Margem EBITDA proforma (%)	41%	53%	-12 p.p	39%	+2 p.p	40%	47%	-7 p.p
Fluxo de caixa livre	(100)	2.986	n.a	587	n.a	5.510	8.313	-34%
Fluxo caixa livre recorrente	817	3.068	-73%	512	60%	3.710	8.642	-57%
Lucro líquido (prejuízo) atribuível	(694)	2.418	n.a	2.412	n.a	6.166	7.983	-23%
Lucro líquido atribuível proforma⁴	872	2.425	-64%	2.433	-64%	7.772	8.023	-3%
Dívida líquida ⁴	10.499	9.560	10%	9.536	10%	10.499	9.560	10%
Dívida líquida expandida	16.466	16.164	2%	16.472	0%	16.466	16.164	2%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.766	2.118	-17%	1.398	26%	6.000	5.920	1%

¹ Inclui ajustes de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 356 milhões em 2024, US\$ 83 milhões no 4T23 e US\$ 216 milhões em 2023, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e a partir do 4T24 exclui também itens não recorrentes. Valores históricos foram revisados. ³ Inclui o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram revisados. ⁴ Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques dos Resultados

- **Desempenho operacional sólido em todos os segmentos de negócios; todos os *guidances* atingidos.** Os embarques de minério de ferro foram estáveis t/t e 9,1 Mt menores a/a, devido à otimização de portfólio para produtos de maior margem.
- Como resultado, o **prêmio *all-in* melhorou US\$ 2,9/t t/t e a/a, totalizando US\$ 4,6/t**, com os prêmios de finos de minério de ferro alcançando US\$ 1,0/t no trimestre (vs. US\$ -1,9/t no 3T). **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 93/t, 3% maior t/t**, enquanto ano contra ano foi 21% menor, impactado pelos menores preços de referência.
- **O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, sem compras de terceiros, reduziu 9% t/t e 10% a/a, alcançando US\$ 18,8/t, o menor desde o 1T22.** Em 2024, o C1 ficou no limite inferior do *guidance* (US\$ 21,5-23/t), em US\$ 21,8/t, 2% menor a/a. A redução de custos foi resultado da estabilidade operacional, iniciativas de eficiência e depreciação do real brasileiro.
- **Os custos *all-in* de cobre e níquel foram US\$ 1.098/t e US\$ 13.881/t**, respectivamente. O custo *all-in* de cobre foi o menor desde o 4T20 e, de níquel, desde o 1T22. Em 2024, os custos *all-in* totalizaram US\$ 2.616/t e US\$ 15.420/t, em linha com o *guidance*.
- **O EBITDA Proforma aumentou 9% t/t e reduziu 40% a/a, totalizando USD 4,1 bilhões no 4T.** O EBITDA Proforma foi US\$ 15,4 bilhões em 2024, 22% menor a/a, impactado por menores preços de minério de ferro.
- **O CAPEX de US\$ 6,0 bilhões em 2024 foi estável a/a.** Eficiências de projeto foram identificadas no portfólio, levando à **revisão do *guidance* de CAPEX em 2025 para ~US\$ 5,9 bilhões** (vs. ~US\$ 6,5 bilhões anteriormente).
- **O fluxo de caixa livre recorrente foi de US\$ 817 milhões**, US\$ 2.251 bilhões menor a/a, refletindo menor geração de EBITDA e representando um *yield* de FCL recorrente implícito de 10% no ano.
- **Um *hedge* adicional de US\$ 3,1 bilhões foi contratado para 2025 a uma taxa fixa de 6,31 BRL:USD no 4T**, totalizando US\$ 5,9 bilhões para o ano a 6,25 BRL:USD, cobrindo uma parte significativa das saídas de caixa projetadas em reais.
- **A dívida líquida expandida se manteve estável t/t**, alcançando US\$ 16,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024.
- **Aprovação de US\$ 1,984 bilhão¹ em dividendos e juros sobre capital próprio a ser pago em março de 2025**, resultando em um *dividend yield* anualizado de 10,4%², junto à **renovação do programa de *buyback* por 18 meses**, de até 120 milhões de ações.

¹ US\$ 1,596 bilhão em dividendos aprovados em 19 de fevereiro e US\$ 388 milhões em juros sobre capital próprio aprovados em 28 de novembro de 2024.

² Considerando a capitalização de mercado em 31 de dezembro de 2024, ajustada pela data-ex para pagamento dos juros sobre capital próprio.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- O **projeto Capanema**, que irá adicionar 15 Mtpa de minério de ferro ao Complexo de Mariana, iniciou o comissionamento em novembro. O projeto vai produzir *sinter feed* utilizando o processo de umidade natural, reduzindo rejeitos e melhorando a flexibilidade do portfólio de produtos da Vale.
- A Vale concluiu negociações com o Departamento de Energia dos EUA (DOE) e iniciará a **Fase 1 do projeto para desenvolver uma planta de briquete de escala industrial** em Louisiana. Nesta fase, mais de US\$ 3,8 milhões de fundos concedidos serão aplicados para realizar estudos de engenharia e engajamento com comunidades ao longo de 2025.

Metais para Transição Energética

- Em dezembro, a **construção e o comissionamento do projeto de VBME foram concluídos**. A capacidade de produção do projeto é de aproximadamente 45 ktpa de níquel, com outros 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subproduto, e o *ramp-up* total é esperado para o 2S26.

Desenvolvimentos recentes

- Em fevereiro de 2025, a Vale lançou o **Programa Novo Carajás**. O programa visa alavancar o potencial minerário de Carajás, incluindo minas em operação e expansões em minério de ferro e cobre. Também inclui uma série de investimentos em tecnologia, saúde e segurança, manutenção de operações, e sustentabilidade, reforçando ainda mais o posicionamento da Vale na região.
- Em janeiro de 2025, a Vale Base Metals iniciou uma **revisão estratégica relacionada às operações de níquel em Thompson**, para explorar e avaliar uma série de alternativas de negócios, incluindo a possível venda de seus ativos de mineração e exploração. Como parte da revisão, o plano de negócios de Thompson foi revisado, gerando o reconhecimento de *impairment* de US\$ 1,4 bilhão.
- Um ***impairment* de US\$ 540 milhões relacionado a VBME** (Voisey's Bay Mine Extension) também foi reconhecido.
- **Renegociação dos contratos de concessão ferroviária**. Em dezembro de 2024, a Vale, junto com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Governo Federal brasileiro, por meio do Ministério dos Transportes, estabeleceu as bases gerais para a renegociação dos contratos de concessão ferroviária. Essa renegociação resultou no reconhecimento de uma provisão adicional de R\$ 1,6 bilhão (US\$ 256 milhões). Ainda em dezembro, a Vale fez um pagamento antecipado de R\$ 4 bilhões (US\$ 656 milhões) associado às concessões ferroviárias.

ESG



Barragens de Rejeitos

- Em dezembro, a Vale concluiu a **descaracterização da barragem da Área IX**. Esta foi a 17ª estrutura descaracterizada desde 2019, completando 57% do programa de descaracterização de barragens a montante.

Descarbonização

- A Vale e a GreenIron assinaram um **Memorando de Entendimento (MoU)** para colaborar em iniciativas-chave no Brasil e na Suécia, visando a descarbonização da cadeia de suprimentos de mineração e metais. Ambas as empresas desenvolverão um estudo de viabilidade para uma instalação inovadora de redução direta no Brasil, a ser operada pela GreenIron. O MoU também foca no fornecimento de minério de ferro da Vale para as operações comerciais da GreenIron em Sandviken, Suécia.

Reparação



Brumadinho

- O **Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua progredindo**, com 75% dos compromissos acordados concluídos e conforme com os prazos do acordo. Além disso, R\$ 3,8 bilhões foram pagos em indenizações individuais desde 2019.

Mariana

- A **reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 45 bilhões desembolsados e mais de 448 mil pessoas indenizadas até o final de 2024.
- **Acordo Definitivo relacionado ao colapso da barragem de Fundão**. Em outubro, a Vale, a Samarco e a BHP, juntamente com o Governo Federal brasileiro, os governos estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, as procuradorias e defensorias públicas federais e estaduais e outras entidades públicas brasileiras assinaram o acordo definitivo sobre as demandas relacionadas ao colapso da barragem de Fundão. O valor total do acordo foi de aproximadamente R\$ 170 bilhões, compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem.

Resultado

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
EBITDA proforma								
Receita líquida de vendas	10.124	13.054	-22%	9.553	6%	38.056	41.784	-9%
Custo dos produtos vendidos e serviços	(6.268)	(6.891)	-9%	(6.281)	0%	(24.265)	(24.089)	1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(206)	(146)	41%	(139)	48%	(622)	(553)	12%
Pesquisa e desenvolvimento	(253)	(231)	10%	(192)	32%	(790)	(723)	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(131)	(108)	21%	(89)	47%	(403)	(450)	-10%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(111)	(396)	-72%	(126)	-12%	(277)	(1.083)	-74%
Despesas não recorrentes	(214)	(10)	2040%	(32)	-164%	(275)	(60)	358%
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	(191)	108	n.a.	(69)	177%	(581)	(139)	318%
EBITDA Coligadas e JVs	242	223	9%	242	0%	940	844	11%
EBIT ajustado	2.992	5.603	-47%	2.867	4%	11.783	15.531	-24%
Depreciação, amortização e exaustão	802	855	-6%	748	7%	3.057	3.070	0%
EBITDA ajustado	3.794	6.458	-41%	3.615	5%	14.840	18.601	-20%
EBITDA proforma^{3,4}	4.119	6.864	-40%	3.773	9%	15.392	19.744	-22%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma^{3,4}	4.119	6.864	-40%	3.773	9%	15.392	19.744	-22%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(325)	(406)	-20%	(158)	106%	(552)	(1.143)	-52%
Reversão de redução ao valor recuperável (redução ao valor recuperável e baixas de ativos) de ativos não circulantes ^{2,5}	(1.960)	(203)	866%	1.050	n.a.	(55)	(482)	-89%
EBITDA Coligadas e JVs	(242)	(223)	9%	(242)	0%	(940)	(844)	11%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JVs	69	(1.152)	n.a.	(574)	n.a.	(269)	(1.108)	-76%
Resultado financeiro	(1.760)	(874)	101%	(374)	371%	(3.823)	(1.946)	96%
Tributos sobre o lucro	29	(709)	n.a.	(336)	n.a.	(721)	(3.046)	-76%
Depreciação, exaustão e amortização	(802)	(855)	-6%	(748)	7%	(3.057)	(3.070)	0%
Lucro líquido (prejuízo)	(872)	2.442	n.a.	2.391	n.a.	5.975	8.105	-26%
(Lucro)/prejuízo líquido atribuído ao interesse de não controladores	178	(24)	n.a.	21	748%	191	(122)	n.a.
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	(694)	2.418	n.a.	2.412	n.a.	6.166	7.983	-23%
Itens não recorrentes ⁶	1.566	7	22271%	21	7357%	1.606	40	3915%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	872	2.425	-64%	2.433	-64%	7.772	8.023	-3%

¹Encontre mais informações sobre despesas no Anexo 4: Brumadinho e Descaracterização. ²Inclui ajuste de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 356 milhões em 2024, US\$ 83 milhões no 4T23 e US\$ 216 milhões em 2023 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preço de mercado. ³Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e a partir do 4T24, também exclui itens não recorrentes. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁴A partir do 1T24, o EBITDA será reportado incluindo o EBITDA proporcional de associadas e JVs e os períodos anteriores foram reapresentados. Anteriormente, o EBITDA refletia apenas os dividendos recebidos de associadas e JVs. ⁵Líquido. ⁶Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.

EBITDA

EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,1 bilhões, 40% menor a/a e 9% maior t/t, principalmente como resultado de (i) preços de minério de ferro mais baixos e (ii) menores volumes de vendas de minério de ferro. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela otimização estratégica do portfólio de minério de ferro na realização de preços e volumes e pelo progresso contínuo das iniciativas de eficiência, resultando em um melhor desempenho no custo caixa C1.

EBITDA Proforma 4T24 vs. 4T23 – US\$ milhão



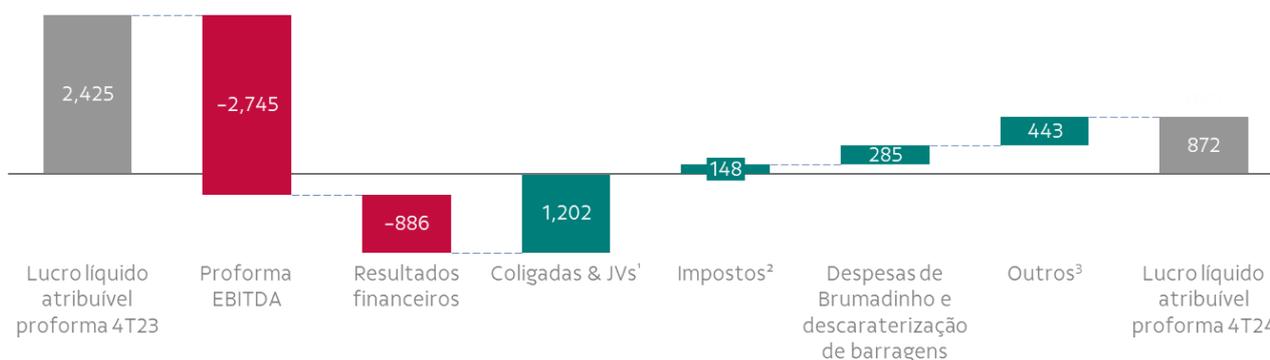
Excluindo despesas de Brumadinho e efeitos não recorrentes. EBITDA do 4T23 foi reapresentado incluindo o EBITDA das Coligadas e JVs (US\$ 223 milhões) e efeitos não recorrentes (US\$ 10 milhões). ²Incluindo receita de subprodutos (US\$ 156 milhões), créditos fiscais não recorrentes que ocorreram no 4T23 (US\$ -212 milhões), desconsolidação da PTVI (US\$ -111 milhões) e outros (US\$ -147 milhões).

Lucro Líquido

O lucro líquido Proforma foi US\$ 0,9 bilhão no 4T24, 64% menor a/a, principalmente devido a (i) um menor EBITDA Proforma, (ii) menores resultados financeiros, que foram impactados pelo efeito da depreciação do BRL na marcação a mercado de swaps de obrigações. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) maiores contribuições de Coligadas e JVs, já que a provisão relacionada ao rompimento da barragem de Samarco impactou os resultados do 4T23, e (ii) menores tributos sobre o lucro.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi US\$ 0,7 bilhão negativos no 4T24, principalmente devido ao impacto do reconhecimento da redução ao valor recuperável de US\$ 1,4 bilhão relacionada às operações de níquel de Thompson e de US\$ 540 milhões relacionados ao projeto de Extensão da Mina de Voisey's Bay, após uma revisão abrangente dos ativos da VBM

Lucro Líquido Proforma 4T24 vs. 4T23 – US\$ milhão



¹ Considera resultado de participações e EBITDA de coligadas e JVs. ² Excluindo US\$ 590 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. ³ Inclui (i) lucro/prejuízo líquido atribuídos as participações não controladas (US\$ 202 milhões), (ii) depreciação, exaustão e amortização (US\$ 53 milhões) e (iii) outros (US\$ 188 milhões).



Investimentos

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	1.036	1.320	-22%	1.000	4%	3.943	3.758	5%
Metais para Transição Energética	679	759	-11%	376	81%	1.940	1.968	-1%
Níquel	511	604	-15%	298	71%	1.572	1.540	2%
Cobre	168	155	8%	78	115%	368	428	-14%
Energia e outros	51	39	31%	22	132%	117	194	-40%
Total	1.766	2.118	-17%	1.398	26%	6.000	5.920	1%

Projetos de crescimento

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 324 milhões no 4T, US\$ 157 milhões (-33%) menores a/a, principalmente como resultado de menores despesas em: (i) o projeto Serra Sul +20, à medida que as compras para o projeto reduziram no período; (ii) a duplicação da Ponte Rio Tocantins na ferrovia Carajás; e (iii) as plantas de briquete em Tubarão com o avanço físico das plantas, bem como um efeito positivo da taxa de câmbio /t.

O projeto de Maximização de Minério de Ferro Capanema começou a ser comissionado em novembro de 2024. O projeto adicionará 15 Mtpa de minério de ferro ao nosso complexo de Mariana no estado de Minas Gerais. O projeto produzirá *sinter feed* utilizando o processo de umidade natural, reduzindo resíduos e aumentando a flexibilidade do portfólio de produtos da Vale.

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	237	374	-37%	323	-27%	1.173	1.219	-4%
Metais para Transição Energética	80	95	-16%	49	63%	268	358	-25%
Níquel	73	84	-13%	46	59%	247	235	5%
Cobre	7	11	-36%	3	133%	21	123	-83%
Energia e outros	7	12	-42%	4	75%	21	74	-72%
Total	324	481	-33%	376	-14%	1.462	1.651	-11%

Projetos de manutenção

Investimentos de manutenção totalizaram US\$ 1,442 bilhões no 4T, US\$ 195 milhões (-12%) menor a/a, principalmente como resultado de menores despesas nas operações ferroviárias de minério de ferro, e no negócio de Metais para Transição Energética, com a conclusão do projeto de expansão da mina de níquel de Voisey's Bay e menores compras e substituição de equipamentos de mineração em nossas minas de níquel. O efeito positivo da taxa de câmbio também contribuiu positivamente t/t.

A construção e o comissionamento do projeto VBME foram concluídos em dezembro de 2024. A capacidade de produção é de cerca de 45 ktpa de níquel, 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subprodutos. O *ramp-up* total é esperado para o segundo semestre de 2026.

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ a/a	2024	2023	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	799	946	-16%	677	18%	2.770	2.539	9%
Metais para Transição Energética	599	664	-10%	327	83%	1.672	1.610	4%
Níquel	438	520	-16%	252	74%	1.325	1.305	2%
Cobre	161	144	12%	75	115%	347	305	14%
Energia e outros	44	27	63%	18	144%	96	120	-20%
Total	1.442	1.637	-12%	1.022	41%	4.538	4.269	6%

Fluxo de caixa livre

US\$ milhão	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ y/y
EBITDA proforma	4.119	6.864	-40%	3.773	9%	15.392	19.744	-22%
Capital de giro	168	(737)	n.a	(428)	n.a	207	(585)	n.a
Capex	(1.766)	(2.118)	-17%	(1.398)	26%	(6.000)	(5.920)	1%
Despesas financeiras ¹	(274)	(276)	-1%	(303)	-10%	(1.005)	(948)	6%
Imposto de renda e REFIS	(416)	(259)	61%	(471)	-12%	(1.859)	(1.890)	-2%
Coligadas & JVs	(242)	(223)	9%	(242)	0%	(940)	(844)	11%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho	(226)	(251)	-10%	(232)	-3%	(900)	(912)	-1%
Outros	(546)	86	n.a	(197)	192%	(1.185)	(3)	39400%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	817	3.068	-73%	512	60%	3.710	8.642	-57%
Itens não recorrentes	(887)	(10)	8770%	(32)	2672%	(887)	(60)	1378%
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	(30)	(72)	-58%	107	n.a.	2.687	(269)	n.a.
Fluxo de Caixa Livre	(100)	2,986	n.a	587	n.a	5.510	8.313	-34%
Brumadinho	(321)	(417)	-23%	(188)	71%	(909)	(1.330)	-32%
Samarco	(504)	(128)	294%	(113)	346%	(808)	(553)	46%
Gerenciamento de caixa e outros	1.504	(2.109)	n.a	(2.228)	n.a	(2.073)	(6.935)	-70%
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	579	332	74%	(1.942)	n.a	1.720	(505)	n.a.

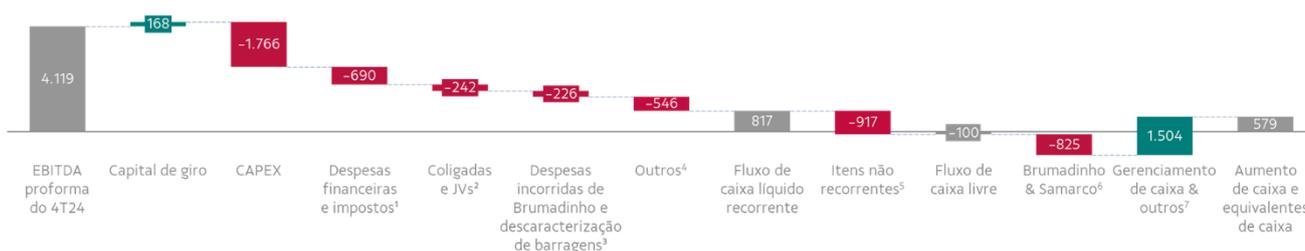
¹Inclui juros em empréstimos e financiamentos e leasing. ²Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

O Fluxo de Caixa Recorrente foi de US\$ 817 milhões no 4T24, US\$ 2,251 bilhões menor a/a, impactado negativamente por um EBITDA Proforma menor. O efeito foi parcialmente compensado por uma maior coleta de caixa no 4T das vendas realizadas no 3T.

No trimestre, o Fluxo de Caixa foi US\$ 100 milhões negativo, influenciado negativamente pelo efeito não recorrente do pagamento antecipado feito em dezembro relativo à renegociação de concessões ferroviárias, no valor de US\$ 656 milhões.

A posição de caixa da Vale variou de acordo com a geração de Fluxo de Caixa Livre e a continuidade do gerenciamento de passivos, com uma emissão líquida de US\$ 1,504 bilhões.

Fluxo de caixa livre 4T24 - US\$ milhão



¹ Inclui juros em empréstimos e financiamentos (US\$ -224 milhões), leasing (US\$ -69 milhões), outras despesas/receitas financeiras (US\$ 19 milhões) e impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -416 milhões). ² Relacionado ao EBITDA de Associadas e Joint Ventures que foi incluído no EBITDA Proforma. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho e descaracterização e pagamentos de descaracterização. ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -134 milhões), transações de streaming (US\$ -114 milhões), pagamentos de juros sobre debêntures de acionistas (US\$ -94 milhões), pagamento líquido de derivativos (US\$ -83 milhões) e outros. ⁵ Inclui pagamento antecipado de contratos de concessão ferroviária (US\$ -656 milhões), aquisição do Minas-Rio (US\$ -30 milhões) e outros. ⁶ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁷ Inclui US\$ 1,933 bilhões em novos empréstimos, parcialmente compensados por US\$ -429 milhões em amortização de dívidas.



Endividamento

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Dívida bruta¹	14.792	12.471	19%	13.420	10%
Arrendamentos (IFRS 16)	713	1.452	-51%	765	-7%
Dívida bruta e arrendamentos	15.505	13.923	11%	14.185	9%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.006)	(4.363)	15%	(4.649)	8%
Dívida líquida	10.499	9.560	10%	9.536	10%
Swaps cambiais ²	334	(664)	-150%	(128)	-361%
Provisões de Brumadinho	1.970	3.060	-36%	2.390	-18%
Provisões de Samarco	3.663	4.208	-13%	4.674	-22%
Dívida líquida expandida	16.466	16.164	2%	16.472	0%
Prazo médio da dívida (anos)	8,7	7,9	10%	8,9	-3%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,7	5,6	2%	5,6	1%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,0	0,8	25%	0,8	25%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,7	0,5	40%	0,5	40%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	17,9	24,1	-26%	22,4	-20%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 15,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024, US\$ 1,3 bilhões a mais t/t, principalmente como resultado do efeito líquido de US\$ 1,5 bilhões de fundos levantados e pagamento de dívidas.

A dívida líquida expandida ficou relativamente estável em US\$ 16,5 bilhões, uma vez que a geração negativa de fluxo de caixa livre no 4T foi compensada pelo efeito positivo dos ajustes cambiais nas provisões de Brumadinho e Samarco. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece entre US\$ 10-20 bilhões.

O prazo médio da dívida caiu para 8,7 anos no final do 4T24, antes 8,9 anos no final do 3T24. O custo médio anual da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi 5,7%, ligeiramente acima dos 5,6% do 3T.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	4.008	6.578	-39%	3.731	7%	15.085	18.814	-20%
Finos	3.176	5.535	-43%	2.844	12%	11.598	15.205	-24%
Pelotas	770	936	-18%	790	-3%	3.166	3.136	1%
Outros minerais ferrosos	62	107	-42%	97	-36%	321	473	-32%
Metais para Transição Energética¹	541	529	2%	248	118%	1.453	1.963	-26%
Níquel	55	152	-64%	(66)	n.a.	114	815	-87%
Cobre	526	375	40%	360	46%	1.521	1.100	38%
Outros	(40)	2	n.a.	(46)	-13%	(182)	48	n.a.
Outros²	(430)	(243)	77%	(206)	109%	(1.146)	(1.033)	11%
Total	4.119	6.864	-40%	3.773	9%	15.392	19.744	-22%

¹ Inclui um ajuste de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 356 milhões em 2024, US\$ 83 milhões no 4T23 e US\$ 216 milhões em 2023 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado, que será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ² Inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24 e US\$ 145 milhões em 2024. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24 e US\$ 1,308 bilhões em 2024.

Informações por segmento 4T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.151	(4.099)	(54)	(127)	(80)	217	4.008
Finos	6.503	(3.216)	(24)	(110)	(75)	98	3.176
Pelotas	1.440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	770
Outros	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	62
Metais para Transição Energética	1.973	(1.418)	63	(79)	(21)	24	541
Níquel ²	1.067	(974)	(7)	(36)	(20)	25	55
Cobre ³	964	(386)	(13)	(37)	(1)	-	526
Outros ⁴	(58)	(58)	83	(6)	-	(1)	(40)
Brumadinho e descaracterização⁵	-	-	(111)	-	-	-	(111)
Despesas não recorrentes	-	-	(214)	-	-	-	(214)
Outros⁶	-	-	(384)	(47)	-	2	(430)
Total	10.124	(5.517)	(700)	(253)	(102)	242	3.794

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 113 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T24 para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Mais informações sobre as despesas no Anexo 4. ⁶ Inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro - preço 62% Fe	103,4	128,3	-19%	99,7	4%	109,4	119,8	-9%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	93,0	118,3	-21%	90,6	3%	95,3	108,1	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	143,0	163,4	-12%	148,2	-3%	154,6	161,9	-5%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	69.912	77.885	-10%	69.344	1%	260.314	256.789	1%
Pelotas	10.067	10.285	-2%	10.143	-1%	38.300	35.840	7%
ROM	1.216	2.158	-44%	2.351	-48%	8.038	8.290	-3%
Total - Minério de Ferro	81.196	90.328	-10%	81.838	-1%	306.652	300.919	2%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	8.151	11.030	-26%	7.970	2%	31.444	34.079	-8%
Custos ¹	(4.099)	(4.568)	-10%	(4.255)	-4%	(16.322)	(15.451)	6%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(54)	87	n.a.	(45)	20%	(243)	(14)	1636%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(80)	(80)	0%	(63)	27%	(274)	(338)	-19%
Despesas com P&D	(127)	(104)	22%	(87)	46%	(391)	(283)	38%
EBITDA Coligadas e JVs	217	213	2%	211	3%	871	821	6%
EBITDA Ajustado	4.008	6.578	-39%	3.731	7%	15.085	18.814	-20%
Depreciação e amortização	(536)	(549)	-2%	(531)	1%	(2.107)	(1.962)	7%
EBIT Ajustado	3.472	6.029	-42%	3.200	9%	12.978	16.852	-23%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

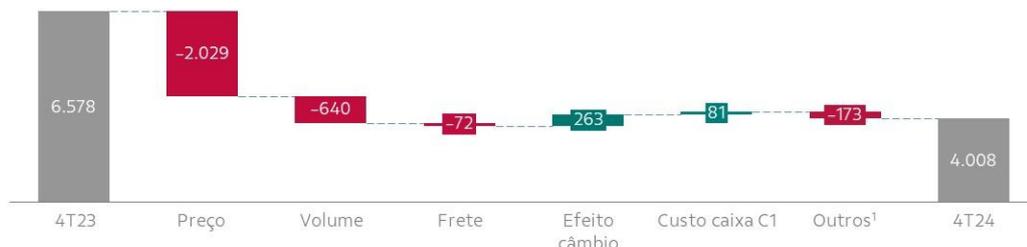
US\$ milhão	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Finos	3.176	5.535	-43%	2.844	12%	11.598	15.205	-24%
Pelotas	770	936	-18%	790	-3%	3.166	3.136	1%
Outros minerais ferrosos	62	107	-42%	97	-36%	321	473	-32%
EBITDA Ajustado	4.008	6.578	-39%	3.731	7%	15.085	18.814	-20%

EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 4,008 bilhões, 39% menor a/a, impulsionado principalmente pelos menores preços do minério de ferro (US\$ 2,029 bilhões) e menores volumes de vendas (US\$ 640 milhões), em linha com a decisão de otimização do portfólio da Vale, com base nas atuais condições de mercado. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da desvalorização do real (US\$ 263 milhões).

Em Finos de minério de ferro, o EBITDA diminuiu em 43% a/a, totalizando US\$ 3,176 bilhões, explicado principalmente por menores preços realizados (US\$ 1,809 bilhão), menores volumes de vendas (US\$ 573 milhões) e maiores custos de frete (US\$ 73 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da desvalorização do real (US\$ 177 milhões) e menor custo caixa C1 (US\$ 81 milhões).

Em Pelotas de minério de ferro, EBITDA diminuiu em 18% a/a, totalizando US\$ 770 milhões, explicado principalmente pelos menores preços realizados (US\$ 199 milhões), que foram parcialmente compensados pelo efeito positivo da desvalorização do real (US\$ 72 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhão (4T23 vs. 4T24)



¹ Inclui despesas (US\$ -177 milhões) e EBITDA de coligadas e JV's (US\$ 4 milhões).

Finos de minério de ferro

Mix de produtos

mil toneladas métricas	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	69.912	77.885	-10%	69.344	1%	260.314	256.789	1%
IOCJ	9.287	13.074	-29%	11.709	-21%	43.578	52.673	-17%
BRBF	43.890	45.199	-3%	34.797	26%	135.130	134.333	1%
Pellet feed – China (PFC1)²	3.585	3.279	9%	3.328	8%	12.786	13.335	-4%
Granulado	1.535	1.871	-18%	1.971	-22%	7.097	7.498	-5%
Produtos alta sílica	852	7.466	-89%	8.050	-29%	27.435	25.556³	7%
Outros finos (60–62% Fe)	10.764	6.996	54%	9.489	14%	34.288	23.393³	47%

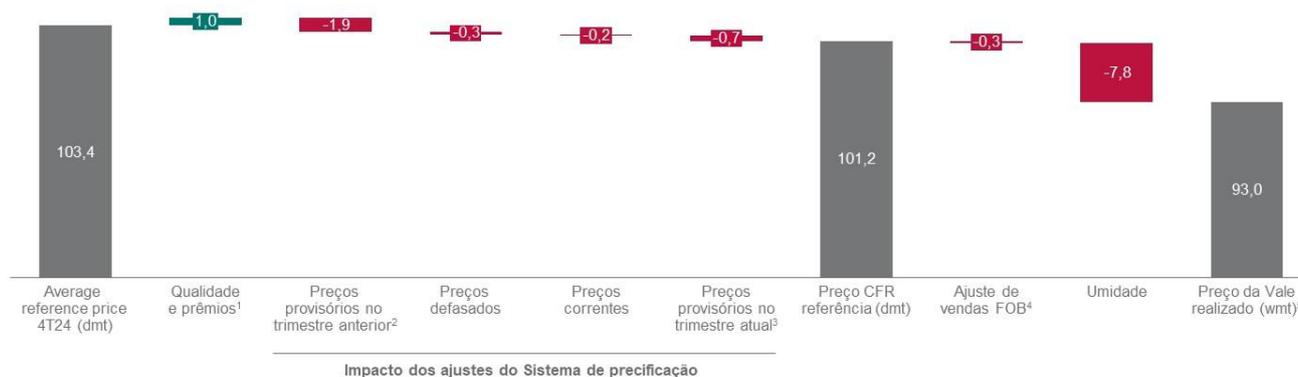
¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas. ³ Valores históricos revisados.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$93/t, US\$ 2,4/t maior t/t, atribuído em grande parte aos preços de *benchmark* mais elevados do minério de ferro (US\$ 3,7/t maior t/t) e ao prêmio médio mais alto (US\$ 2,9/t maior t/t), que foram parcialmente compensados pelo impacto negativo dos mecanismos de preços (US\$ -1,9/t) relacionados a ajustes provisórios de preços. No trimestre, os ajustes de vendas FOB foram impactados positivamente pelo efeito das taxas *spot* nos mecanismos de precificação de frete.

O prêmio de finos de minério de ferro melhorou em US\$ 2,9/t, totalizando US\$ 1,0/t, impulsionado pela otimização do portfólio com base nas atuais condições de mercado, resultando em produtos com alto teor de sílica sendo direcionados predominantemente para a formação de produtos blendados (BRBF) e plantas de concentração na China (PFC1). **O prêmio All-in totalizou US\$ 4,6/t (vs US\$ 1,7/t no 3T)**.

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t. 4T24



¹ Inclui qualidade (US\$ 1,6/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -0,6/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3T24 em US\$ 108,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T24 em US\$ 100,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,4/t do preço de referência do 4T24. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas

Custos *all-in* de finos de minério de ferro e pelotas (*break-even* de caixa entregue na China)

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Custo caixa C1, incl. custos de compra de terceiros¹	21,4	24,7	-14%	24,0	-11%	25,1	25,7	-2%
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	18,8	20,8	-9%	20,6	-9%	21,8	22,3	-2%
Ajustes de custo de compras de terceiros	2,6	3,9	-35%	3,3	-23%	3,3	3,4	-1%
Custo de frete ²	20,0	18,8	6%	20,6	-3%	19,8	18,4	8%
Custo de distribuição	2,7	2,0	40%	2,5	11%	2,6	2,5	4%
Despesas ³ & <i>royalties</i>	5,8	4,4	33%	5,3	9%	6,0	5,4	11%
Ajuste de umidade	4,1	4,1	-1%	4,3	-6%	4,5	4,5	1%
Ajuste de qualidade de finos de	(1,0)	1,1	n.a.	1,9	n.a.	1,4	0,2	603%
Custo all-in de finos de minério de	53,1	55,1	-4%	58,7	-9%	59,4	56,7	5%
Contribuição do negócio de pelotas	(3,6)	(2,7)	32%	(3,6)	1%	(3,5)	(3,1)	14%
Custo all-in de finos e pelotas	49,5	52,3	-5%	55,1	-10%	55,9	53,6	4%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	9,7	10,9	-11%	8,3	17%	9,1	8,8	4%
Custo all-in de finos e pelotas⁴	59,1	63,2	-6%	63,3	-7%	65,0	62,4	4%

¹ Ex-ROM, ex-royalties e FOB (US\$/t). ² Ex-bunker oil hedge. ³ Líquido de depreciação e EBITDA de coligadas e JV's. Inclui despesas com paradas. ⁴ Inclui investimentos de manutenção.

Os custos *all-in* de finos e pelotas de minério de ferro, excluindo investimentos de manutenção, diminuíram US\$ 5,6/t t/t, atingindo US\$ 49,5/t, o nível mais baixo desde o 4T22. A redução foi impulsionada por maiores prêmios *all-in* (US\$ 2,9/t maior t/t) e menor custo caixa C1 (US\$ 2,6/t menor t/t).

Em 2024, o custo total de finos e pelotas de minério de ferro, excluindo investimentos de manutenção, atingiu US\$ 55,9/t, alcançando o *guidance* para o ano de US\$ 53-57/t. O *guidance* para 2025 é de US\$ 53-57/t, assumindo uma taxa de câmbio BRL/USD de 5,50.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	17,9	20,3	-12%	18,5	-3%	21,1	22,4	-6%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	18,8	20,8	-10%	20,6	-9%	21,8	22,3	-2%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 18,8/t no 4T, US\$ 1,8 menor t/t e US\$ 2,0/t menor a/a.

A redução t/t foi impulsionada pelo (a) impacto positivo do efeito giro dos estoques, resultado do consumo de estoques do trimestre anterior a custos mais baixos, (b) impacto positivo da desvalorização do real, e (c) continuidade dos resultados do programa de eficiência.

Em 2024, o custo caixa C1 da Vale, excluindo compras de terceiros, totalizou US\$ 21,8/t, atingindo o limite inferior do *guidance* (US\$ 21,5-23/t) e reduzindo US\$ 0,5/t a/a, apesar dos impactos inflacionários. O *guidance* para 2025 é de US\$ 20,5-22/t, assumindo uma taxa de câmbio BRL/USD de 5,50. Para fins de simulação, uma desvalorização de 10 centavos do real representa uma redução de cerca de US\$ 0,30/t no custo caixa C1, excluindo compra de terceiros, e uma redução de US\$ 0,4/t no custo total para 2025.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros - US\$/t, 3T24 vs. 4T24



¹ Inclui custos de *demurrage* (US\$ 0,1/t) e outros (US\$ 0,2/t).



O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 20,0/t, US\$ 0,6/t menor t/t, impulsionado principalmente por menores custos de combustível *bunker* (US\$ 0,5/t menor no t/t). Adicionalmente, as menores taxas de frete *spot* observadas ao longo do 4T devem impactar positivamente o custo de frete da Vale no 1T25. As vendas CFR totalizaram 61,7 Mt no 4T, representando 88% do total das vendas de finos de minério de ferro.

Pelotas

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Receita líquida	1.440	1.680	-14%	1.502	-4%	5.921	5.803	2%
Custo caixa ¹	(729)	(768)	-5%	(747)	-2%	(2.920)	(2.759)	6%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(2)	(5)	-60%	(3)	-33%	(12)	(20)	-40%
Despesas ²	(4)	(7)	-43%	(5)	-20%	(5)	(15)	-67%
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	65	36	81%	43	51%	182	127	43%
EBITDA	770	936	-18%	790	-3%	3.166	3.136	1%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	143,0	163,4	-12%	148,2	-4%	154,6	161,9	-5%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	72,4	74,7	-3%	73,6	-2%	76,2	77,0	-1%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	76,5	91,0	-16%	77,9	-2%	82,7	87,5	-6%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, overhead, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas atingiram 10,1 Mt, 1% menor t/t e 2% menor a/a, principalmente devido às atividades de manutenção realizadas nos meses de novembro e dezembro na planta de Vargem Grande.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 143,0/t, US\$ 5,2/t menor t/t, principalmente devido ao impacto negativo dos preços desfasados nos mecanismos de precificação.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 3% menor t/t, totalizando US\$ 72,4/t, principalmente devido ao impacto positivo da desvalorização do real. As vendas FOB representaram 54% das vendas totais.

Metais para Transição Energética

Destaques

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Receita líquida	1.973	1.982	0%	1.583	25%	6.613	7.569	-13%
Custos ¹	(1.419)	(1.443)	-2%	(1.313)	8%	(5.040)	(5.526)	-9%
Vendas e outras despesas ¹	64	65	n.a.	30	113%	122	179	n.a.
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(21)	(2)	950%	(1)	2000%	(27)	(6)	350%
Despesas com P&D	(79)	(78)	1%	(73)	8%	(274)	(265)	3%
EBITDA de coligadas e JVs ²	23	6	283%	23	0%	59	12	392%
EBITDA Ajustado	541	529	2%	248	118%	1.453	1.963	-26%
Depreciação e amortização	(256)	(292)	-12%	(212)	21%	(872)	(1.054)	-17%
EBIT Ajustado	285	238	20%	36	690%	581	909	-36%

¹ Inclui ajuste de US\$ 114 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 356 milhões em 2024, US\$ 82 milhões no 4T23 e US\$ 216 milhões em 2023, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027. ² A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro do EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

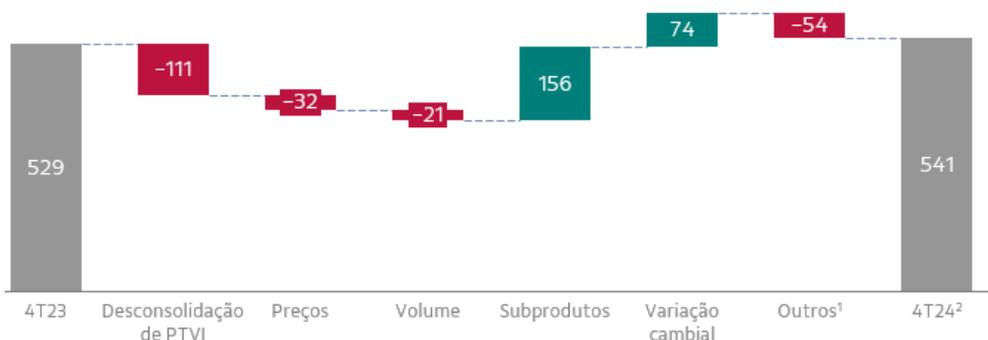
US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Cobre	526	375	40%	360	46%	1.521	1.100	38%
Níquel	55	152	-64%	(66)	-183%	114	815	-86%
Outros	(40)	2	-2100%	(46)	-13%	(182)	48	-476%
Total	541	529	2%	248	118%	1.453	1.963	-26%

O EBITDA aumentou 2% a/a, com o segmento de cobre apresentando resultados sólidos no trimestre.

No Cobre, o EBITDA aumentou 40% a/a, principalmente impulsionado por maiores preços realizados de cobre (US\$ 93 milhões) e receitas de subprodutos (US\$ 102 milhões), refletindo em grande parte o aumento nos preços de ouro (US\$ 85 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um efeito negativo de preços provisórios (US\$ -71 milhões).

No Níquel, o EBITDA diminuiu 64% a/a, em grande parte devido a menores preços realizados de níquel (US\$ -125 milhões), à desconsolidação da PTVI (US\$ -111 milhões) e ao efeito negativo de preços provisórios (US\$ -49 milhões). Esses impactos foram parcialmente compensados por uma redução nos volumes e custos de *feed* de terceiros (US\$ 146 milhões) e por maiores receitas de subprodutos (US\$ 54 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (4T24 vs. 4T23)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 120 milhões negativo em preços provisórios, (ii) US\$ 73 milhões positivo em custos e despesas, (iii) US\$ 7 milhões negativo em EBITDA de coligadas e JVs. ² Inclui ajuste de US\$ 114 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T24 para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities, o reconhecimento total será realizado em 2027.

Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.193	8.159	13%	9.210	0%	9.147	8.478	8%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.187	7.941	16%	9.016	2%	8.811	7.960	11%
Volume vendido – cobre (kt)	74	76	-3%	61	21%	250	234	7%
Receita líquida	964	855	13%	759	27%	3.142	2.577	22%
Custos ¹	(387)	(427)	-9%	(366)	6%	(1.473)	(1.357)	9%
Vendas e outras despesas ¹	(13)	(9)	44%	(3)	333%	(27)	31	n.a.
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(1)	(1)	-	-	-	(1)	(5)	-80%
Despesas com P&D	(37)	(43)	-14%	(30)	23%	(120)	(146)	-18%
EBITDA ajustado	526	375	40%	360	46%	1.521	1.100	38%
Depreciação e amortização	(42)	(56)	-25%	(39)	8%	(112)	(176)	-36%
EBIT ajustado	484	319	52%	321	51%	1.409	924	52%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Salobo	513	326	57%	311	65%	1.391	981	42%
Sossego	123	79	56%	98	26%	282	207	36%
Outros ¹	(110)	(30)	267%	(49)	124%	(152)	(88)	73%
Total	526	375	40%	360	46%	1.521	1.100	38%

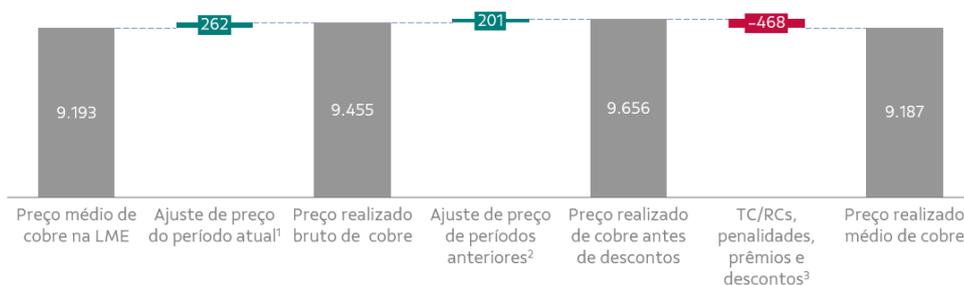
¹ Inclui despesas de P&D de US\$ 21 milhões relacionadas ao projeto Hu'u no 4T24 e ajustes de PPA não realizados.

Receita

A receita líquida aumentou 13% a/a, impulsionada pelo aumento nos preços realizados de cobre e pelas receitas mais altas de subprodutos, parcialmente compensados por menores volumes de vendas de cobre. O impacto positivo das receitas de subprodutos reflete melhores preços realizados de ouro e teores mais altos de ouro nos concentrados de cobre.

O preço médio realizado de cobre aumentou 16% a/a, em grande parte devido ao preço médio mais alto na LME. Em comparação ao último trimestre, o preço realizado de cobre aumentou 2%, principalmente como resultado de ajustes temporais de preço e menores descontos de TC/RC.

Preço médio realizado de cobre 4T24 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados).

¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
CPV	5.205	5.613	-7%	5.962	-13%	5.885	5.803	1%
Receita de subprodutos	(4.721)	(3.269)	44%	(3.710)	27%	(3.898)	(3.055)	28%
CPV depois da receita de subprodutos	484	2.344	-79%	2.252	-79%	1.987	2.748	-28%
Outras despesas ¹	145	305	-52%	96	51%	139	140	-1%
Custos totais	629	2.649	-76%	2.348	-73%	2.126	2.888	-26%
TC/RCS penalidades, prêmios e descontos	468	563	-17%	503	-7%	490	550	-11%
Break-even de EBITDA^{2 3}	1.098	3.212	-66%	2.850	-61%	2.616	3.438	-24%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesas pré operacionais e de parada e outras despesas. A partir do 1T24, exclui Hu'u. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 2.778/t. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.656/t), dado que TC/RCS, penalidades e outros descontos já são considerados no build-up do break-even de EBITDA.

Os custos all-in diminuiram 66% a/a, principalmente devido às maiores receitas unitárias de subprodutos.

O CPV unitário diminuiu 7% a/a, impulsionado principalmente por pela maior diluição dos custos fixos em Salobo e por uma maior proporção de produtos de Salobo no mix vendas.

O CPV unitário, após subprodutos, diminuiu 79% a/a, refletindo o impacto positivo das receitas de subprodutos, tanto em Salobo quanto em Sossego.

CPV unitário por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Salobo	(269)	1.783	n.a.	1.623	n.a.	1.263	2.171	-42%
Sossego	2.683	3.822	-30%	3.648	-26%	4.171	4.285	-3%

As despesas unitárias foram 52% menores a/a, principalmente como resultado de menores despesas com P&D em Salobo.



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Preço de níquel LME	16.038	17.247	-7%	16.259	-1%	16.812	21.474	-22%
Preço médio realizado de níquel	16.163	18.420	-12%	17.012	-5%	17.078	21.830	-22%
Volume vendido – níquel (kt)	47	48	-2%	41	16%	155	168	-8%
Volume vendido – cobre (kt)	25	22	11%	14	77%	77	74	4%
Receita líquida	1.067	1.177	-9%	904	18%	3.686	4.742	-22%
Custos ¹	(974)	(980)	-1%	(936)	4%	(3.415)	(3.739)	-9%
Vendas e outras despesas ¹	(6)	(9)	-33%	(17)	-65%	(53)	(67)	-21%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(21)	(1)	2000%	(1)	2000%	(26)	(2)	1200%
Despesas com P&D	(35)	(35)	0%	(34)	3%	(121)	(119)	2%
EBITDA de coligadas e JVs ²	24	-	n.a.	18	33%	42	-	n.a.
EBITDA ajustado	55	152	n.a.	(66)	n.a.	114	815	-86%
Depreciação e amortização	(201)	(236)	-15%	(167)	21%	(738)	(876)	-16%
EBIT ajustado	(146)	(84)	74%	(233)	-37%	(624)	(61)	n.a.

¹ Líquido de depreciação e amortização ² A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JVs, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram revisados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ y/y
Sudbury ^{1,2}	54	88	-39%	16	237%	149	507	-71%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	(45)	(34)	32%	(56)	-20%	(211)	(210)	0%
Refinarias autônomas ³	23	(19)	n.a.	9	156%	47	20	135%
Onça Puma	30	(24)	-227%	17	n.a.	(16)	27	n.a.
PTVI (histórico)	-	100	-100%	-	n.a.	137	500	-73%
Outros ^{2,4}	(7)	41	n.a.	(52)	n.a.	8	(29)	n.a.
Total	55	152	-64%	(66)	n.a.	114	815	-86%

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Valores históricos revisados. ³ Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ⁴ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do *hedge* foi realocado para cada operação do negócio de níquel. ⁴ Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

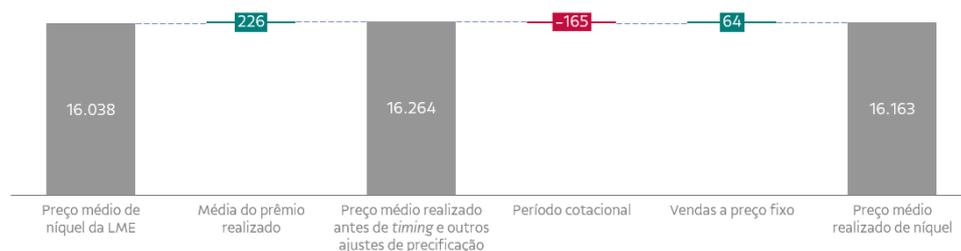
Receita

As receitas líquidas diminuíram 9% a/a, impactadas por menores preços de níquel, compensadas por receitas maiores de subprodutos, resultantes principalmente de maiores vendas e preços do cobre.

O preço médio realizado do níquel caiu 12% a/a, impactado por uma queda de 7% no preço médio do níquel na LME. Em uma base sequencial, o preço realizado de níquel caiu 5%, principalmente como resultado de uma queda de 1% nos preços da LME.

No 4T24, o preço médio realizado do níquel foi em linha com a média da LME, principalmente devido à menor média do prêmio realizado médio, que foi de US\$ 226/t.

Preço médio realizado de níquel 4T24 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (break-even de EBITDA)

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
CPV excluindo <i>feed</i> externo	24.679	19.329	28%	28.066	-12%	24.218	21.268	4%
CPV ¹	20.670	20.320	2%	23.019	-10%	21.772	22.274	-2%
Receitas subprodutos ¹	(7.269)	(6.003)	21%	(5.140)	41%	(6.890)	(6.421)	7%
CPV depois receitas subprodutos	13.401	14.317	-6%	17.879	-25%	14.882	15.853	-6%
Outras despesas ²	1.215	919	32%	1.208	1%	1.207	1.117	8%
EBITDA de coligadas e JVs ³	(509)	-	n.a.	(442)	15%	(271)	-	n.a.
Custo Total	14.107	15.236	-7%	18.644	-24%	15.818	16.970	-7%
(Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel	(226)	(215)	5%	(571)	-60%	(398)	(117)	240%
Break-even de EBITDA⁴	13.881	15.021	-8%	18.073	-23%	15.420	16.854	-9%

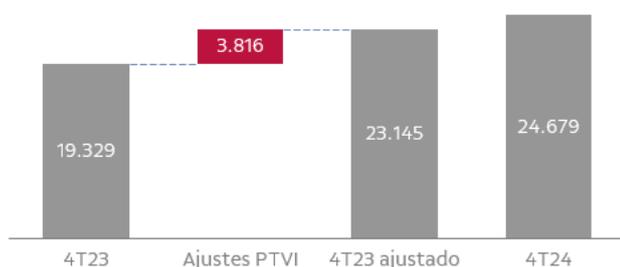
¹ Exclui as atividades de *marketing*. ² Inclui P&D, despesas com vendas e despesas pré operacionais e de parada. ³ A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 14.271/t no 4T24.

Os custos all-in diminuiram 8% a/a, principalmente devido a maiores receitas de subprodutos, impulsionadas por preços mais altos do cobre. Em uma base sequencial, foram 23% menores, refletindo a diminuição nos custos unitários e uma maior proporção de vendas de cobre em relação ao níquel.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, foi 28% maior a/a, como resultado da desconexão de PTVI e de custos mais altos de folha de pagamento, parcialmente compensados pela maior diluição dos custos fixos em Onça Puma, dado que o 4T23 foi impactado pela reforma do forno. Em base sequencial, o CPV unitário diminuiu em 12%, refletindo principalmente menores custos de manutenção.

Removendo o impacto da desconexão da PTVI, o CPV unitário foi 7% maior a/a.

CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros 4T24 vs. 4T23 ajustado – US\$/t



¹ Reflete a aquisição do offtake de PTVI a preços de mercado e exclui os custos associados a volumes não atribuídos à Vale Base Metals.

O CPV unitário aumentou 2% a/a em resultado do aumento do CPV² unitário de produção própria, parcialmente compensado pela redução dos custos de aquisição de alimentação externa nas refinarias e nas operações canadenses, devido à descida dos preços do níquel e à continuação da expansão das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

As receitas unitárias de subprodutos foram 21% maiores a/a e 40% t/t, impulsionadas por preços mais altos de cobre e uma maior proporção de vendas de cobre em relação ao níquel.

CPV unitário por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	11.853	12.891	-8%	15.175	-22%	13.177	14.275	-8%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	20.678	21.656	-5%	21.953	-6%	23.182	27.187	-15%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.433	19.509	-21%	16.876	-9%	17.055	21.392	-20%
Onça Puma	8.106	17.430	-53%	10.318	-21%	13.615	13.219	3%

¹ Os custos de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

Despesas foram maiores a/a, a maiores despesas de parada associadas à retomada do forno de Onça Puma após a reforma e à retomada da mina Stobie, que anteriormente estava em *care & maintenance*.

³ Unit COGS excluding third-party feed.

Informações webcast

A Vale realizará um webcast na

Quinta-
feira

**20 de
Fevereiro,
de 2025**

Às
**9h (NY)
11h (BRT)
14h (GMT)**

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:
vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste *press release*, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais apresentadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnoed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.





Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.124	13.054	-22%	9.553	6%	38.056	41.784	-9%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.268)	(6.891)	-9%	(6.281)	0%	(24.265)	(24.089)	1%
Lucro bruto	3.856	6.163	-37%	3.272	18%	13.791	17.695	-22%
Margem bruta (%)	38,1	47,2	-19%	34,3	11%	36,2	42,3	-14%
Despesas com vendas e administrativas	(206)	(146)	41%	(139)	48%	(622)	(553)	12%
Despesas com pesquisa e avaliações	(253)	(231)	10%	(192)	32%	(790)	(723)	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de	(131)	(108)	21%	(89)	47%	(403)	(450)	-10%
Outras despesas operacionais, líquida	(629)	(380)	66%	(321)	96%	(1.489)	(1.498)	-1%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquida	(1.847)	(121)	1.426%	1.144	n.a.	301	(266)	n.a.
Lucro operacional	790	5.177	-85%	3.675	-79%	10.788	14.205	-24%
Receitas financeiras	106	105	1%	129	-18%	422	432	-2%
Despesas financeiras	(396)	(380)	4%	(373)	6%	(1.473)	(1.459)	1%
Outros itens financeiros, líquido	(1.470)	(599)	145%	(130)	1.031%	(2.772)	(919)	202%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	69	(1.152)	n.a.	(574)	n.a.	(269)	(1.108)	-76%
Lucro (prejuízo) antes de impostos	(901)	3.151	n.a.	2.727	n.a.	6.696	11.151	-40%
Tributo corrente	(315)	(475)	-34%	(320)	-2%	(2.007)	(1.375)	46%
Tributo diferido	344	(234)	n.a.	(16)	n.a.	1.286	(1.671)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(872)	2.442	n.a.	2.391	n.a.	5.975	8.105	-26%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	(178)	24	n.a.	(21)	748%	(191)	122	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale	(694)	2.418	n.a.	2.412	n.a.	6.166	7.983	-23%
Lucro (prejuízo) líquido	(872)	2.442	n.a.	2.391	n.a.	5.975	8.105	-26%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	(178)	24	n.a.	(21)	748%	(191)	122	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale	(694)	2.418	n.a.	2.412	n.a.	6.166	7.983	-23%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	(0,16)	0,56	n.a.	0,56	n.a.	1,44	1,83	-21%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	4T24	%	4T23	%	Δ a/a	3T24	%	Δ t/t	2024	%	2023	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	80	186%	21	53%	281%	88	111%	-9%	335	111%	101	70%	232%
Metais para Transição Energética	(34)	-79%	-	-	n.a.	5	6%	n.a.	(29)	-10%	-	-	n.a.
Outros	(3)	-7%	19	47%	n.a.	(14)	-17%	-79%	(4)	-1%	43	30%	n.a.
Total	43	100%	40	100%	8%	79	100%	-46%	302	100%	144	100%	110%



Balanço patrimonial

US\$ milhões	31/12/2024	31/12/2023	Δ a/a	30/09/2024	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	13.481	18.700	-28%	13.800	-2%
Caixa e equivalentes de caixa	4.953	3.609	37%	4.596	8%
Aplicações financeiras de curto prazo	53	51	4%	53	0%
Contas a receber	2.358	4.197	-44%	3.001	-21%
Outros ativos financeiros	53	271	-80%	223	-76%
Estoques	4.605	4.684	-2%	4.946	-7%
Tributos a recuperar	1.100	900	22%	714	54%
Depósitos judiciais	-	611	n.a.	-	n.a.
Outros	359	444	-19%	267	34%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	3.933	n.a.	-	n.a.
Ativo não circulante	11.626	13.587	-14%	13.378	-13%
Depósitos judiciais	537	798	-33%	606	-11%
Outros ativos financeiros	82	593	-86%	155	-47%
Tributos a recuperar	1.297	1.374	-6%	1.385	-6%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.244	9.565	-14%	9.875	-17%
Outros	1.466	1.257	17%	1.357	8%
Ativos fixos	55.045	61.899	-11%	61.708	-11%
Ativos Total	80.152	94.186	-15%	88.886	-10%
Passivo					
Passivos circulante	13.090	14.655	-11%	15.174	-14%
Fornecedores e empreiteiros	4.234	5.272	-20%	5.353	-21%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.020	824	24%	842	21%
Arrendamentos	147	197	-25%	157	-6%
Outros passivos financeiros	1.543	1.676	-8%	1.550	0%
Tributos a recolher	574	1.314	-56%	1.257	-54%
Programa de refinanciamento - REFIS	353	428	-18%	396	-11%
Provisões para litigação	119	114	4%	117	2%
Benefícios a empregados	1.012	964	5%	887	14%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.844	837	120%	2.322	-21%
Passivos relacionados a Brumadinho	714	1.057	-32%	978	-27%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	833	1.035	-20%	937	-11%
Dividendos a pagar	330	-	n.a.	-	n.a.
Outros	367	376	-2%	378	-3%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	561	n.a.	-	n.a.
Passivos não circulante	32.534	38.550	-16%	34.000	-4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	13.772	11.647	18%	12.578	9%
Arrendamentos	566	1.255	-55%	608	-7%
Debentures participativas	2.217	2.874	-23%	2.406	-8%
Outros passivos financeiros	2.347	3.373	-30%	2.654	-12%
Programa de refinanciamento - REFIS	1.007	1.723	-42%	1.229	-18%
Tributos diferidos sobre o lucro	445	870	-49%	966	-54%
Provisões para litigação	894	885	1%	814	10%
Benefícios a empregados	1.118	1.381	-19%	1.284	-13%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	1.819	3.590	-49%	2.352	-23%
Passivos associados a Brumadinho	1.256	2.003	-37%	1.412	-11%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	4.930	6.694	-26%	5.511	-11%
Transações de <i>streaming</i>	1.882	1.962	-4%	1.945	-3%
Outros	281	293	-4%	241	17%
Total do passivo	45.624	53.205	-14%	49.174	-7%
Patrimônio líquido total	34.528	40.981	-16%	39.712	-13%
Total do passivo e patrimônio líquido	80.152	94.186	-15%	88.886	-10%



Fluxo de caixa								
US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ y/y
Fluxo de caixa operacional	4.065	5.591	-27%	2.757	47%	13.767	17.252	-20%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(224)	(200)	12%	(247)	-9%	(868)	(743)	17%
Caixa (pago) recebido na liquidação de derivativos, líquido	(83)	325	n.a.	(30)	177%	11	567	-98%
Pagamentos relativos a Brumadinho	(321)	(417)	-23%	(188)	71%	(909)	(1.330)	-32%
Pagamentos relativos à descaracterização de barragens	(128)	(145)	-12%	(154)	-17%	(533)	(458)	16%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(94)	(106)	-11%	-	n.a.	(243)	(233)	4%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(416)	(259)	61%	(471)	-12%	(1.859)	(1.890)	-2%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.799	4.789	-42%	1.667	68%	9.366	13.165	-29%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	(136)	47	n.a.	67	n.a.	(85)	127	n.a.
Investimentos no imobilizado e intangível	(2.213)	(2.118)	4%	(1.398)	58%	(6.447)	(5.920)	9%
Pagamentos antecipado relativo à renegociação de contratos de concessão de ferrovias	(656)	-	n.a.	-	n.a.	(656)	-	n.a.
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(504)	(128)	294%	(113)	346%	(808)	(553)	46%
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	27	99	-73%	12	125%	81	204	-60%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	(30)	(72)	-58%	107	n.a.	2.687	(139)	n.a.
Outras atividades de investimentos, líquidas	(136)	(55)	147%	(3)	4433%	(140)	(38)	268%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(3.648)	(2.227)	64%	(1.328)	175%	(5.368)	(6.319)	-15%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.933	-	n.a.	962	101%	4.855	1.950	149%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(429)	(25)	1.616%	(1.584)	-73%	(2.605)	(658)	296%
Pagamentos de arrendamentos	(69)	(94)	-27%	(48)	44%	(202)	(233)	-13%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	-	(2.040)	n.a.	(1.586)	n.a.	(3.914)	(5.513)	-29%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas não controladores	-	(33)	n.a.	-	n.a.	-	(41)	n.a.
Programa de recompra de ações	-	(44)	n.a.	(20)	n.a.	(409)	(2.714)	-85%
Aquisição de participação adicional na VOPC	-	-	n.a.	-	n.a.	-	(130)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	1.435	(2.236)	n.a.	(2.276)	n.a.	(2.275)	(7.339)	-69%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	586	326	80%	(1.937)	n.a.	1.723	(493)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.596	3.967	16%	6.479	-29%	3.609	4.736	-24%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(229)	19	n.a.	(21)	990%	(454)	69	n.a.
Efeito da transferência de PTVI para ativos não circulantes mantidos para venda	-	(703)	n.a.	-	n.a.	-	(703)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa de empresas vendidas e incorporadas, líquidos	-	-	n.a.	75	n.a.	75	-	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.953	3.609	37%	4.596	8%	4.953	3.609	37%



Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	12	4	200%	11	9%	36	19	89%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	(901)	3.151	n.a.	2.727	n.a.	6.696	11.151	-40%
Ajustado para:								
Passivo relacionados a Brumadinho	88	137	-36%	48	-100%	116	461	-75%
Provisão para descaracterização de barragens	(75)	153	n.a.	-	n.a.	(206)	153	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(69)	1.152	n.a.	574	n.a.	269	1.108	-76%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido	1.847	121	1.426%	(1.144)	n.a.	(301)	266	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	802	855	-6%	748	7%	3.057	3.070	0%
Resultados financeiros, líquido	1.760	874	101%	374	371%	3.823	1.946	96%
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	572	(832)	n.a.	(672)	n.a.	1.668	197	747%
Estoques	57	403	-86%	(145)	n.a.	(549)	(214)	157%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(681)	(308)	121%	471	n.a.	(360)	637	n.a.
Outros ativos e passivos, líquidos	665	(115)	n.a.	(224)	n.a.	(446)	(1.523)	-71%
Caixa gerado pelas operações	4.065	5.591	-27%	2.757	47%	13.767	17.252	-20%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Receita de vendas, líquida	10.124	13.054	-22%	9.553	6%
CPV	(6.268)	(6.891)	-9%	(6.281)	0%
Despesas com vendas e administrativas	(206)	(146)	41%	(139)	48%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(253)	(231)	10%	(192)	32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(131)	(108)	21%	(89)	47%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(111)	(396)	-72%	(126)	-12%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(405)	98	n.a.	(101)	301%
EBITDA coligadas e JVs	242	223	9%	242	0%
EBIT ajustado	2.992	5.603	-47%	2.867	4%

¹ Inclui ajustes de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24 e US\$ 83 milhões no 4T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.794	6.458	-41%	3.615	5%
Capital de giro:					
Contas a receber	572	(832)	n.a.	(672)	-185%
Estoques	57	403	-86%	(145)	n.a.
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(681)	(308)	121%	471	n.a.
Revisão das estimativas relacionadas a Brumadinho	88	137	-36%	48	83%
Revisão das estimativas relacionadas à descaracterização das barragens	(75)	153	n.a.	-	n.a.
Outros	310	(420)	n.a.	(560)	n.a.
Fluxo de caixa	4.065	5.591	-27%	2.757	47%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(416)	(259)	61%	(471)	-12%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(224)	(200)	12%	(247)	-9%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(321)	(417)	-23%	(188)	71%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(128)	(145)	-12%	(154)	-17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(94)	(106)	-11%	-	n.a.
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	(83)	325	n.a.	(30)	177%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.799	4.789	-42%	1.667	68%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido (prejuízo)

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
EBITDA ajustado	3.794	6.458	-41%	3.615	5%
Depreciação, amortização e exaustão	(802)	(855)	-6%	(748)	7%
EBITDA de coligadas e <i>joint ventures</i>	(242)	(223)	9%	(242)	0%
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquido ¹	(1.960)	(203)	866%	1.050	n.a.
Lucro operacional	790	5.177	-85%	3.675	-79%
Resultado financeiro	(1.760)	(874)	101%	(374)	371%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	69	(1.152)	n.a.	(574)	n.a.
Tributos sobre o lucro	29	(709)	n.a.	(336)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(872)	2.442	n.a.	2.391	n.a.
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(178)	24	n.a.	(21)	748%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas da Vale	(694)	2.418	n.a.	2.412	n.a.

¹ Inclui ajustes de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24 e US\$ 83 milhões no 4T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Dívida bruta	14.792	12.471	19%	13.420	10%
Arrendamentos	713	1.452	-51%	765	-7%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.006)	(4.363)	15%	(4.649)	8%
Dívida líquida	10.499	9.560	10%	9.536	10%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,0	0,8	25%	0,8	25%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional	0,8	0,8	0%	0,8	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	17,9	24,1	-26%	22,4	-20%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	17,1	24,2	-29%	23,0	-26%

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Média	5,8369	4,9553	18%	5,5454	5%
Fim do período	6,1923	4,8413	28%	5,4481	14%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	4T24	%	4T23	%	Δ a/a	3T24	%	Δ	2024	%	2023	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	8.151	81%	11.030	84%	-26%	7.970	83%	2%	31.444	83%	34.079	82%	-8%
Finos	6.503	64%	9.212	71%	-29%	6.281	66%	4%	24.805	65%	27.760	66%	-11%
ROM	18	0%	29	0%	-38%	33	0%	-	105	0%	122	0%	-14%
Pelotas	1.440	14%	1.680	13%	-14%	1.502	16%	-4%	5.921	16%	5.803	14%	2%
Outros	190	2%	109	1%	74%	154	2%	23%	613	2%	394	1%	56%
Metais para Transição	1.973	19%	1.982	15%	0%	1.583	17%	25	6.613	17%	7.569	18%	-13%
Níquel	762	8%	888	7%	-14%	692	7%	10%	2.652	7%	3.763	9%	-30%
Cobre	885	9%	767	6%	15%	680	7%	30%	2.852	7%	2.432	6%	17%
PGMs	83	1%	71	1%	17%	44	0%	89%	233	1%	285	1%	-18%
Ouro como subproduto ¹	258	3%	143	1%	80%	144	2%	79%	695	2%	371	1%	87%
Prata como subproduto	17	0%	13	0%	31%	13	0%	31%	52	0%	42	0%	24%
Cobalto ¹	13	0%	10	0%	30%	8	0%	63%	33	0%	47	0%	-30%
Outros ²	(46)	0%	90	n.a.	-151%	2	0%	n.a.	96	0%	629	2%	-85%
Outros	-	0%	42	0%	n.a.	-	0%	-	-	0%	136	0%	n.a.
Total	10.124	100%	13.054	100%	-22%	9.553	100%	6%	38.056	100%	41.784	100%	-9%

¹ Exclui ajuste de US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 356 milhões em 2024, US\$ 83 milhões no 4T23 e US\$ 216 milhões em 2023, relacionado ao desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. ² Inclui atividades de *marketing*.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	4T24	%	4T23	%	Δ a/a	3T24	%	Δ t/t	2024	%	2023	%	Δ a/a
América do Norte	392	4%	473	4%	-17%	347	4%	13%	1.601	4%	2.078	5%	-23%
EUA	287	3%	358	3%	-20%	291	3%	-1%	1.075	3%	1.623	4%	-34%
Canadá	105	1%	115	1%	-9%	56	1%	88%	526	1%	455	1%	16%
América do Sul	897	9%	1.014	8%	-12%	1.010	11%	-11%	4.009	11%	4.197	10%	-4%
Brasil	794	8%	927	7%	-14%	897	9%	-11%	3.565	9%	3.755	9%	-5%
Outros	103	1%	87	1%	18%	113	1%	-9%	444	1%	442	1%	0%
Ásia	6.863	68%	9.497	73%	-28%	6.422	67%	7%	25.312	67%	28.104	67%	-10%
China	5.118	51%	7.672	59%	-33%	4.770	50%	7%	18.556	49%	21.577	52%	-14%
Japão	709	7%	863	7%	-18%	732	8%	-3%	3.049	8%	3.219	8%	-5%
Coreia do Sul	303	3%	390	3%	-22%	335	4%	-10%	1.126	3%	1.365	3%	-18%
Outros	733	7%	572	4%	28%	585	6%	25%	2.581	7%	1.943	5%	33%
Europa	1.256	12%	1.282	10%	-2%	1.142	12%	10%	4.486	12%	5.028	12%	-11%
Alemanha	442	4%	368	3%	20%	413	4%	7%	1.467	4%	1.351	3%	9%
Itália	90	1%	96	1%	-6%	83	1%	8%	226	1%	509	1%	-56%
Outros	724	7%	818	6%	-11%	646	7%	12%	2.793	7%	3.168	8%	-12%
Oriente Médio	366	4%	343	3%	7%	281	3%	30%	1.164	3%	1.014	2%	15%
Resto do mundo	350	3%	445	3%	-21%	351	4%	0%	1.484	4%	1.363	3%	9%
Total	10.124	100%	13.054	100%	-22%	9.553	100%	6%	38.056	100%	41.784	100%	-9%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
SG&A	206	146	41%	139	48%	622	553	12%
Administrativas	181	121	50%	115	57%	532	463	15%
Pessoal	88	47	87%	40	120%	226	197	15%
Serviços	40	41	-2%	34	18%	147	131	12%
Depreciação	23	10	130%	14	64%	56	47	19%
Outros	30	23	30%	27	11%	103	88	17%
Vendas	25	25	0%	24	4%	90	90	0%
P&D	253	231	10%	192	32%	790	723	9%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	131	108	21%	89	47%	403	450	-10%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	111	396	-72%	126	-12%	277	1.083	-74%
Outras despesas operacionais	518	(16)	n.a.	195	166%	1.212	415	192%
Despesas operacionais totais	1.219	865	41%	741	65%	3.304	3.224	2%
Depreciação	52	35	49%	36	44%	154	154	0%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	1.167	830	41%	705	66%	3.150	3.070	3%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	15	(105)	n.a.	12	25%	95	(54)	n.a.
Finos	14	(111)	n.a.	1	1.300%	92	(78)	n.a.
Pelotas	(1)	3	n.a.	1	n.a.	(8)	9	n.a.
Outros minerais ferrosos	2	3	-33%	10	-80%	11	15	-27%
Metais para Transição Energética	19	17	12%	26	-27%	98	16	513%
Níquel	(3)	8	n.a.	8	n.a.	29	48	-40%
Cobre	13	9	44%	3	333%	26	(32)	n.a.
Outros	9	-	n.a.	15	-40%	43	-	n.a.
Outros	484	72	572%	157	208%	1.019	453	125%
TOTAL – Outras despesas operacionais	518	(16)	n.a.	321	61%	1.212	415	192%



Resultados Financeiros

Resultado financeiro

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(396)	(380)	4%	(373)	6%	(1.473)	(1.459)	1%
Juros Brutos	(237)	(187)	27%	(208)	14%	(827)	(744)	11%
Juros capitalizados	12	4	200%	11	9%	36	19	89%
Outros	(152)	(163)	-7%	(155)	-2%	(591)	(586)	1%
Despesas financeiras (REFIS)	(19)	(34)	-44%	(21)	-10%	(91)	(148)	-39%
Receitas financeiras	106	105	1%	129	-18%	422	432	-2%
Debêntures Participativas	(190)	(483)	-61%	92	n.a.	(175)	(179)	-2%
Derivativos¹	(804)	199	n.a.	64	n.a.	(1.209)	903	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	(787)	218	n.a.	69	n.a.	(1.187)	900	n.a.
Outros (commodities, etc)	(17)	(19)	-11%	(5)	240%	(22)	3	n.a.
Variação cambial	(111)	(77)	44%	4	n.a.	(82)	(324)	-75%
Variação monetária	(365)	(238)	53%	(290)	26%	(1.306)	(1.319)	-1%
Variação cambial e monetária	(476)	(315)	51%	(286)	66%	(1.388)	(1.643)	-16%
Resultado financeiro líquido	(1.760)	(874)	101%	(374)	371%	(3.823)	(1.946)	96%

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete uma perda de US\$ 83 milhões no 4T24.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	460	340	9	809
Projetos de reposição	9	126	0	135
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	49	0	0	49
Gestão de barragens	27	26	0	53
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	48	32	0	80
Saúde & Segurança	70	42	3	115
Investimentos sociais e proteção ambiental	73	8	0	81
Administrativo & Outros	63	25	33	121
Total	799	598	45	1.442



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 4T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.151	(4.099)	(54)	(127)	(80)	217	4.008
Finos	6.503	(3.216)	(24)	(110)	(75)	98	3.176
Pelotas	1.440	(729)	(1)	(3)	(2)	65	770
Outros minerais ferrosos	208	(154)	(29)	(14)	(3)	54	62
Metais para Transição Energética	1.973	(1.419)	64	(79)	(21)	23	541
Níquel²	1.067	(974)	(6)	(35)	(21)	24	55
Sudbury	547	(479)	5	(19)	-	-	54
Voisey's Bay & Long Harbour	195	(225)	(4)	(11)	-	-	(45)
Refinarias Autônomas	259	(236)	-	-	-	-	23
Onça Puma	83	(46)	(1)	(0)	(6)	-	30
Outros ³	(17)	12	(6)	(5)	(15)	24	(7)
Cobre⁴	964	(387)	(13)	(37)	(1)	-	526
Salobo	809	(289)	(4)	(2)	(1)	-	513
Sossego	225	(98)	-	(4)	-	-	123
Outros	(70)	-	(9)	(31)	-	-	(110)
Outros⁵	(58)	(58)	83	(6)	-	(1)	(40)
Brumadinho e descaracterização	-	-	(111)	-	-	-	(111)
Despesas não recorrentes	-	-	(214)	-	-	-	(214)
Outros⁶	-	-	(384)	(48)	-	2	(430)
Total	10.124	(5.517)	(700)	(253)	(102)	242	3.794

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JVs" em "Outros". ⁴ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁵ Inclui um ajuste de US\$ 113 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁶ EBITDA Outros inclui efeitos pontuais como doações, efeitos de desinvestimento e provisões relacionadas a programas comunitários. Inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.



Informações dos segmentos — 4T23

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	11.030	(4.568)	87	(104)	(80)	213	6.578
Finos	9.212	(3.704)	95	(90)	(67)	89	5.535
Pelotas	1.680	(768)	(4)	(3)	(5)	36	936
Outros minerais ferrosos	138	(96)	(4)	(11)	(8)	88	107
Metais para Transição Energética	1.982	(1.443)	65	(78)	(2)	6	529
Níquel²	1.177	(980)	(9)	(35)	(1)	-	152
Sudbury	556	(457)	8	(19)	-	-	88
Voisey's Bay & Long Harbour	170	(198)	3	(9)	-	-	(34)
Refinarias Autônomas	317	(336)	-	-	-	-	(19)
Onça Puma	69	(87)	(5)	-	(1)	-	(24)
PTVI (histórico)	294	(188)	(4)	(2)	-	-	100
Outros	(229)	286	(11)	(5)	-	-	41
Cobre³	855	(427)	(9)	(43)	(1)	-	375
Salobo	656	(315)	(2)	(13)	-	-	326
Sossego	199	(114)	(1)	(5)	-	-	79
Outros	-	-	(6)	(24)	-	-	(30)
Outros⁴	(50)	(36)	83	-	-	6	3
Brumadinho e descaracterização	-	-	(396)	-	-	-	(396)
Despesas não recorrentes	-	-	(10)	-	-	-	(10)
Outros	42	(61)	(178)	(49)	(1)	4	(243)
Total	13.054	(6.072)	(433)	(231)	(83)	223	6.458

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 83 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 4T23, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027.



Informações dos segmentos — 3T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.970	(4.255)	(45)	(87)	(63)	211	3.731
Finos	6.281	(3.371)	(15)	(76)	(58)	83	2.844
Pelotas	1.502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	790
Outros	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	97
Metais para Transição Energética	1.583	(1.313)	30	(73)	(1)	23	248
Níquel²	904	(936)	(17)	(34)	(1)	18	(66)
Sudbury	507	(469)	(2)	(20)	-	-	16
Voisey's Bay & Long Harbour	184	(228)	-	(12)	-	-	(56)
Refinarias Autônomas	246	(237)	-	-	-	-	9
Onça Puma	76	(55)	(3)	-	(1)	-	17
PTVI (histórico)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(109)	52	(12)	(2)	-	18	(52)
Cobre³	759	(366)	(3)	(30)	-	-	360
Salobo	574	(262)	(1)	-	-	-	311
Sossego	206	(104)	(1)	(3)	-	-	98
Outros	(21)	-	(1)	(27)	-	-	(49)
Outros⁴	(80)	(11)	50	(10)	-	5	(46)
Brumadinho e descaracterização	-	-	(126)	-	-	-	(126)
Despesas não recorrentes	-	-	(32)	-	-	-	(32)
Outros⁵	-	-	(179)	(32)	(3)	8	(206)
Total	9.553	(5.568)	(353)	(192)	(67)	242	3.615

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 94 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 3T24, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Inclui efeitos pontuais como doações, efeitos de desinvestimento e provisões relacionadas a programas comunitários. ⁶ Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.



Informações dos segmentos — 2024

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	31.444	(16.322)	(243)	(391)	(274)	871	15.085
Finos	24.805	(12.846)	(144)	(338)	(237)	358	11.598
Pelotas	5.921	(2.920)	3	(8)	(12)	182	3.166
Outros	718	(556)	(102)	(45)	(25)	331	321
Metais para Transição Energética	6.613	(5.040)	122	(273)	(27)	59	1.453
Níquel²	3.686	(3.415)	(53)	(121)	(26)	42	114
Sudbury	1.954	(1.734)	(1)	(70)	-	-	149
Voisey's Bay & Long Harbour	661	(830)	(9)	(33)	-	-	(211)
Refinarias Autônomas	976	(929)	-	-	-	-	47
Onça Puma	176	(170)	(10)	(1)	(11)	-	(16)
PTVI (histórico)	479	(338)	(1)	(3)	-	-	137
Outros	(559)	586	(32)	(14)	(15)	42	8
Cobre³	3.142	(1.473)	(27)	(120)	(1)	-	1.521
Salobo	2.501	(1.091)	(11)	(7)	(1)	-	1.391
Sossego	680	(382)	(2)	(14)	-	-	282
Outros	(39)	-	(14)	(99)	-	-	(152)
Outros⁴	(216)	(153)	203	(33)	-	17	(182)
Brumadinho e descaracterização	-	-	(277)	-	-	-	(277)
Despesas não recorrentes	-	-	(275)	-	-	-	(275)
Outros⁵	-	-	(1.027)	(126)	(4)	10	(1.147)
Total	38.056	(21.362)	(1.699)	(790)	(305)	940	14.840

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 856 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 2024, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Inclui efeitos pontuais como doações, efeitos de desinvestimento e provisões relacionadas a programas comunitários. Inclui US\$ 145 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") em 2024. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,308 bilhões em 2024.



Informações dos segmentos — 2023

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	34.079	(15.451)	(14)	(283)	(338)	821	18.814
Finos	27.760	(12.357)	13	(256)	(293)	338	15.205
Pelotas	5.803	(2.759)	(10)	(5)	(20)	127	3.136
Outros	516	(335)	(17)	(22)	(25)	356	473
Metais para Transição Energética	7.569	(5.526)	180	(265)	(7)	12	1.963
Níquel²	4.742	(3.739)	(67)	(119)	(2)	-	815
Sudbury	2.522	(1.940)	(6)	(69)	-	-	507
Voisey's Bay & Long Harbour	721	(860)	(45)	(25)	-	-	(210)
Refinarias Autônomas	1.119	(1.099)	-	-	-	-	20
Onça Puma	306	(263)	(13)	(1)	(2)	-	27
PTVI (histórico)	1.231	(715)	(5)	(11)	-	-	500
Outros	(1.156)	1.139	2	(13)	(1)	-	(29)
Cobre³	2.577	(1.357)	31	(146)	(5)	-	1.100
Salobo	1.971	(992)	25	(19)	(4)	-	981
Sossego	606	(366)	(7)	(26)	-	-	207
Outros	-	-	13	(101)	-	-	(88)
Outros⁴	249	(430)	216	-	-	12	48
Brumadinho e descaracterização	-	-	(1.083)	-	-	-	(1.083)
Despesas não recorrentes	-	-	(60)	-	-	-	(60)
Outros⁵	136	(196)	(808)	(175)	(2)	11	(1.034)
Total	41.784	(21.173)	(1.785)	(723)	(346)	844	18.601

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ³ Incluindo subprodutos das operações de cobre. ⁴ Inclui um ajuste de US\$ 216 milhões aumentando o EBITDA ajustado no 2023, para refletir o desempenho das transações de *streaming* à preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de *streaming* sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das *commodities*, o reconhecimento total será realizado em 2027. ⁵ Inclui efeitos pontuais como doações, efeitos de desinvestimento e provisões relacionadas a programas comunitários.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

	4T24	% total	4T23	% total	3T24	% total	2024	% total	2023	% total
Volume vendido (mil toneladas métricas)										
Finos¹	69.912	86%	77.885	86%	69.344	85%	260.314	85%	256.789	85%
IOCI	9.287	11%	13.074	14%	11.709	14%	43.578	14%	52.673	18%
BRBF	43.890	54%	45.199	50%	34.797	43%	135.130	44%	134.333	45%
Pellet feed – China (PFC1) ²	3.585	4%	3.279	4%	3.328	4%	12.786	4%	13.335	4%
Granulados	1.535	2%	1.871	2%	1.971	2%	7.097	2%	7.498	2%
Produtos de alta sílica	852	1%	7.466	8%	8.050	14%	27.435	9%	25.556 ⁴	8%
Outros finos (60–62% Fe)	10.764	13%	6.996	8%	9.489	10%	34.288	11%	23.393 ⁴	8%
Pelotas	10.067	12%	10.285	11%	10.143	12%	38.300	12%	35.840	12%
ROM	1.216	1%	2.158	2%	2.351	3%	8.038	3%	8.290	3%
Total – Vendas minério de ferro	81.196	100%	90.328	100%	81.838	100%	306.652	100%	300.919	100%
Composição dos produtos premium ³ (%)		82%		80%		73%		75%		78%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas. ³ Brazilian Blend fines (BRBF), Carajás (IOCI), pelotas e pellet feed. ⁴ Valores históricos revisados.

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	103,4	128,3	-19%	99,7	4%	109,4	119,8	-9%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	103,9	128,4	-19%	100,6	3%	110,1	121,6	-9%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	118,3	138,8	-15%	114,1	4%	123,4	132,2	-7%
Preço provisório no final do trimestre	100,8	139,1	-28%	108,8	-7%	100,8	139,1	-28%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	101,2	131,6	-23%	101,2	0%	105,7	120,5	-12%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	93,0	118,3	-21%	90,6	3%	95,3	108,1	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	143,0	163,4	-12%	148,2	-3%	154,6	161,9	-5%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	1,0	(1,1)	n.a.	(1,9)	n.a.	(1,4)	(0,2)	603%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	3,6	2,7	32%	3,6	1%	3,5	3,1	14%
Prêmio all-in – Total	4,6	1,7	174%	1,7	172%	2,1	2,9	-27%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	6.503	9.212	-29%	6.281	4%	24.805	27.760	-11%
ROM	18	29	-38%	33	-45%	105	122	-14%
Pelotas	1.440	1.680	-14%	1.502	-4%	5.921	5.803	2%
Outros	190	109	74%	154	23%	613	394	56%
Total	8.151	11.030	-26%	7.970	2%	31.443	34.079	-8%



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Américas	8.773	9.667	-9%	10.317	-15%	38.840	40.431	-4%
Brasil	7.453	8.912	-16%	9.410	-21%	34.602	36.512	-5%
Outros	1.320	755	75%	907	46%	4.238	3.919	8%
Ásia	64.663	73.341	-12%	64.179	1%	238.071	232.818	2%
China	51.321	60.180	-15%	50.290	2%	187.342	185.522	1%
Japão	6.270	6.825	-8%	6.419	-2%	24.297	24.956	-3%
Outros	7.072	6.336	12%	7.470	-5%	26.432	22.340	18%
Europa	3.362	2.941	14%	3.528	-5%	14.406	14.430	0%
Alemanha	1.121	654	71%	1.395	-20%	4.477	2.538	76%
França	38	685	-94%	108	-65%	1.325	2.696	-51%
Outros	2.203	1.602	38%	2.025	9%	8.604	9.196	-6%
Oriente Médio	2.208	1.815	22%	1.666	33%	6.667	5.483	22%
Resto do mundo	2.190	2.564	-15%	2.148	2%	8.668	7.757	12%
Total	81.196	90.328	-10%	81.838	-1%	306.652	300.919	2%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	4T24	4T23	3T24
Defasado	14	12	15
Corrente	58	50	51
Provisório	28	38	34
Total	100	100	100

Realização de preço

US\$ por tonelada	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	103,4	128,3	-19%	99,7	4%
Qualidade e prêmios ¹	1,0	(1,1)	n.a.	(1,9)	n.a.
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(3,1)	4,4	n.a.	3,4	n.a.
Preços provisórios no trimestre anterior ²	(1,9)	1,7	n.a.	(1,2)	58%
Preços defasados	(0,3)	(2,3)	-87%	1,8	n.a.
Preços correntes	(0,2)	0,9	n.a.	(0,3)	-33%
Preços provisórios no trimestre atual ³	(0,7)	4,1	n.a.	3,1	n.a.
Preço CFR referência (wmt)	101,2	131,6	-23%	101,2	0%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(0,3)	(3,3)	-91%	(2,7)	-89%
Umidade	(7,8)	(10,0)	-22%	(8,0)	-3%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	93,0	118,3	-21%	90,6	3%

¹ Inclui qualidade (US\$ 1,6/t) prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -0,6/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3T24 em US\$ 108,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T24 em US\$ 100,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 103,4/t do preço médio de referência do 4T24. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete do reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale, líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 4T23 vs. 4T24

US\$ milhões	4T23	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	4T24
Custo caixa C1	1.924	(176)	(173)	(81)	(430)	1.494
Frete	1.258	(97)	-	73	(24)	1.234
Custos de distribuição	153	(16)	-	55	39	192
Royalties e outros	369	(39)	-	(34)	(73)	296
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.704	(328)	(173)	13	(488)	3.216
Depreciação	377	(33)	(42)	34	(41)	336
Total	4.081	(361)	(215)	47	(529)	3.552

Custo caixa e frete

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Custos (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.494	1.924	-22%	1.662	-10%	6.537	6.606	-1%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	278	468	-41%	377	-26%	1.411	1.412	0%
Custo caixa C1 ex-volume de terceiros (C = A - B)	1.216	1.456	-17%	1.285	-5%	5.127	5.194	-1%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	69,9	77,9	-10%	69,3	1%	260,3	256,8	1%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	5,3	7,8	-32%	7,1	-26%	25,2	23,6	7%
Volume vendido das próprias operações (F = D - E)	64,6	70,1	-8%	62,2	4%	235,1	233,2	1%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	18,8	20,8	-9%	20,6	-9%	21,8	22,3	-2%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	52,6	59,9	-12%	52,9	-1%	56,0	59,9	-7%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	21,4	24,7	-14%	24,0	-11%	25,1	25,7	-2%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.234	1.258	-2%	1.232	0%	4.441	3.929	13%
% de Vendas CFR (H)	88%	86%	0 p.p.	86%	1 p.p.	86%	83%	3 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	61,7	66,9	-8%	59,8	3%	224,4	213,9	5%
Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I)	20,0	18,8	6%	20,6	-3%	19,8	18,4	8%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Vendas	9	15	-40%	13	-31%	47	47	0%
P&D	110	90	22%	76	45%	338	256	32%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	75	67	12%	58	29%	237	293	-19%
Outras despesas	15	(110)	n.a.	2	650%	97	(60)	n.a.
Despesas totais	209	62	237%	149	40%	719	536	34%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 4T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM	85	49%	69%	A Britagem Semi Móvel na mina iniciou testes com carga de forma isolada. A montagem dos novos transportadores de correia de longa distância está em andamento e deverá ser concluída no 1S25. As principais obras civis da usina estão concluídas e os pacotes de montagem estão em processo de mobilização.
Maximização Capanema Capacidade: 18 Mtpa Start-up: 1H25 Capex: US\$ 913 MM	69	76%	96%	O comissionamento a quente começou em novembro de 2024. e espera-se que o local atinja sua capacidade total em 2026.
Briquetes Tubarão Capacidade: 6 Mtpa Start-up: 4T23 (Planta 1) 2025 (Planta 2) Capex: US\$ 342 M	15	90%	96%	A Planta 1 produziu o primeiro lote de <i>trial</i> no 4T24 e a Planta 2 se prepara para implementar as obras de estabilização.
Projetos de manutenção	Capex 4T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	48	40%	64%	As paredes da britagem primária estão sendo construídas e a montagem da britagem secundária está em andamento.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 4T24 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 2 plantas em FEL3, 5 plantas em diferentes FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025-2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com <i>players</i> de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Metais para Transição Energética: Cobre

Receitas e realização de preço

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	74	76	-3%	61	21%	250	234	7%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	121	114	6%	85	42%	380	346	10%
Prata como subproduto (milhares de oz)	257	286	-10%	202	27%	889	939	-5%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.193	8.159	13%	9.210	0%	9.147	8.478	8%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.187	7.941	16%	9.016	2%	8.811	7.960	11%
Ouro (US\$/oz) ¹	2.834	2.131	33%	2.591	9%	2.501	2.002	25%
Prata (US\$/oz)	34	24	42%	30	13%	29	24	21%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	683	606	13%	553	24%	2.205	1.862	18%
Ouro como subproduto ¹	342	243	41%	221	55%	950	692	37%
Prata como subproduto	9	7	29%	6	50%	26	22	18%
Total	1.034	855	21%	782	32%	3.181	2.577	23%
Ajustes PPA ²	(71)	(0)	n.a.	(22)	223%	(40)	(0)	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	964	855	13%	759	27%	3.142	2.577	22%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de dezembro de 2024, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 40.610 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 8.915/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Detalhamento dos preços realizados de cobre – operações de cobre

US\$/t	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.193	8.159	13%	9.210	0%	9.147	8.478	8%
Ajuste de preço do período atual ¹	262	546	-52%	106	147%	62	56	11%
Preço realizado bruto de cobre	9.455	8.705	9%	9.316	1%	9.209	8.533	8%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	201	(201)	n.a.	203	n.a.	91	(24)	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.656	8.504	14%	9.518	1%	9.300	8.510	9%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(468)	(563)	-17%	(503)	-7%	(490)	(550)	-11%
Preço realizado médio de cobre	9.187	7.941	16%	9.016	2%	8.811	7.960	11%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Metais para Transição Energética: Níquel

Receitas e realização de preço

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	47	48	-2%	41	16%	155	168	-8%
Cobre	25	21	19%	14	79%	77	74	4%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	11	-18%	4	125%	34	42	-19%
Prata como subproduto (milhares de oz)	224	227	-1%	209	7%	884	861	3%
PGMs (milhares de oz)	72	60	20%	42	71%	224	263	-15%
Cobalto (toneladas métricas)	700	492	42%	464	51%	1.949	2.172	-10%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	16.163	18.420	-12%	17.012	-5%	17.078	21.830	-22%
Cobre	8.222	7.602	8%	9.187	-11%	8.413	7.720	9%
Ouro (US\$/oz)	2.694	2.065	30%	2.748	-2%	2.408	1.946	24%
Prata (US\$/oz)	35,2	25,2	40%	31,4	12%	29,2	23,1	26%
Cobalto	26.575	35.438	-25%	23.850	11%	27.139	34.426	-21%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	762	888	-14%	692	10%	2.652	3.664	-28%
Cobre	202	161	25%	127	59%	646	570	13%
Ouro como subproduto ¹	24	24	0%	12	100%	82	82	-1%
Prata como subproduto	8	6	33%	7	14%	26	20	30%
PGMs	83	71	17%	44	89%	233	285	-18%
Cobalto ¹	19	17	12%	11	73%	53	75	-29%
Outros	8	10	-20%	9	-11%	31	46	-33%
Total	1.105	1.177	-6%	902	23%	3.722	4.742	-22%
Ajustes PPA ²	-37	-	n.a.	2	n.a.	-35	-	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.068	1.177	-9%	904	18%	3.687	4.742	-22%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA começaram a ser reportados separadamente no T124.



Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	4T24	4T23	Δ a/a	3T24	Δ t/t	2024	2023	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	25,5	25,7	-1%	22,8	12%	88,2	93,9	-6%
- dos quais: Bateria EV	2,1	0,6	250%	1,0	110%	4,7	3,0	57%
Níquel Classe I Inferior	5,9	7,2	-18%	6,9	-14%	20,1	20,3	-1%
Níquel Classe II	14,3	9,9	44%	10,3	39%	35,6	36,8	-3%
Intermediários	1,5	5,4	-72%	0,7	114%	11,3	16,9	-33%
Total	47,1	48,2	-2%	40,7	16%	155,2	167,9	-8%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	16.038	17.247	-7%	16.259	-1%	16.812	21.474	-22%
Preço médio realizado de níquel	16.163	18.420	-12%	17.012	-5%	17.078	21.830	-22%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	226	215	5%	571	-60%	398	116	243%
Outros ajustes de precificação e <i>timing</i> ¹	(101)	958	n.a.	182	-155%	(132)	240	n.a.

¹ Compreende (i) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 165/t, e (ii) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 64/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	73,3	-	-
Classe I Inferior	16,8	-	-
Classe II	5,8	99,1	100
Intermediários	4,1	0,9	-

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Metais para Transição Energética: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 4T24	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
2º forno de Onça Puma Capacidade: 12-15 ktpa Start-up: 2S25 Capex: US\$ 555 MM	68	49%	75%	Os principais equipamentos e materiais foram recebidos durante o 4T, e a montagem do 2º forno está progredindo conforme o planejado. As atividades de comissionamento começaram.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 4T24 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60-70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (Bacaba)	Capacidade: 60-80 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 1H25
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego
Víctor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025-2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300-350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70-100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20-30 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 - 2027
Participação da Vale: 100%	Planta de processamento	
CCM Pit	Capacidade: 12-15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	7-9 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 3	Capacidade: 5-10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	7-13 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 4	Capacidade: 7-12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	7-12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: 100%		



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 30set24	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 31dez24
Descaracterização	2.683	(75)	(128)	(267)	2.213
Acordos e doações ¹	2.390	88	(321)	(187)	1.970
Total de provisões	5.073	13	(449)	(454)	4.183
Despesas incorridas	-	98	(98)	-	-
Total	5.073	111	(547)	(454)	4.183

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 4T24

US\$ milhões	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 31dez24
Descaracterização	4.985	(2.129)	(643)	2.213
Acordos e doações ¹	9.235	(7.241)	(24)	1.970
Total de provisões	14.220	(9.370)	(667)	4.183
Despesas incorridas	3.246	(3.346)	-	-
Outros	180	(178)	(2)	-
Total	17.746	(12.894)	(669)	4.183

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho e descaracterização^{1,2}:

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2024	2025	2026	2027	Média anual 2028-2035 ³
Descaracterização	(2,1)	0,5	0,5	0,4	0,2
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,2)	0,8	0,6	0,3	0,2 ⁴
Despesas incorridas	(3,3)	0,4	0,4	0,3	0,4 ⁵
Total	(12,6)	1,7	1,5	1,0	-

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2024-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 6,1923. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 216 milhões por ano.

⁴ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral terminam em 2031. ⁵ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2028.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco¹:

US\$ bilhão	Desembolsado	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031-2043
Reparação de Mariana – 100%	45,0	23,8	11,6	6,5	5,9	5,4	5,8	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		11,5	5,8	3,2	2,2	1,8	1,4	-
Contribuição Vale (US\$ bilhão)²		1,9	0,9	0,5	0,4	0,3	0,2	-

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/US\$ de 6,19 de 31 de dezembro de 2024.